

Não haverá mais história sem nós

Não haverá mais história sem nós

**"Um filme raro e necessário no mundo
do documentário investigativo amazônico"**

Lúcio Flávio Pinto

**"Contra todos os apocalipses e perfumes
do fim do mundo. Um filme sedutor e inclassificável"**

Jornal Público, Portugal

Não haverá mais história sem nós

"À medida que a mídia se torna mais descartável, nossa memória também é atraída por algo imediato e novo. A história é esquecida, enquanto o impacto é negligenciado. Este é um filme corajoso, brilhante e meticuloso de que muda a narrativa transformando-a. Um filme por e para a Amazônia que ressoa em todo o sul global"

As media becomes shorter, our memory is also drawn to something immediate and new. History is forgotten, while the impact is neglected. This is a brave, brilliant and meticulous undertaking of narrative change by and for Amazonian, which resonates throughout the Global South"

Balinale – Bali International Film Festival Jury, 2024

Não haverá mais história sem nós

trailer em: <https://www.amazonicafilmes.com/withoutus>

APRESENTAÇÃO

A estratégia de distribuição foca em otimizar o alcance do documentário dentro do Brasil, aproveitando sua relevância internacional para fortalecer sua presença no mercado nacional. A combinação de exibição em cinemas selecionados, circuito alternativo e plataformas digitais visa maximizar o impacto com os recursos disponíveis.

Não haverá mais história sem nós

TRAJETÓRIA DO FILME

- **Prêmios:**

Melhor documentário de longa-metragem – Balinale: Bali International Film Festival

Melhor longa-metragem – FICA – Festival do Cinema Ambiental (Brasil)

Melhor Montagem – Filmambiente Rio de Janeiro (Brasil)

Não haverá mais história sem nós

- **Estreias:**

Estreia Mundial: Balinale: Bali International Film Festival

Estreia no Brasil: FICA – Festival do Cinema Ambiental

Estreia na Europa: Porto Post Doc, Porto, Portugal

Estreia na América do Norte: FIFA Montreal 2025 – Competição Internacional de Longas–Metragens

- **Outros:**

Espanha: ECOZINE Zaragoza 2025 – Competição de Longas–Metragens

Portugal: DocCoimbra 2025 – Competição de Longas–Metragens

Filme de Abertura da “Mostra Ver–o–Norte”, Caixa Cultural, Rio de Janeiro, 2025

Exibições na Conferência das Partes sobre o Clima da ONU – Zona Azul – Riad,

Arábia Saudita

Exibições em grandes universidades como parte de fóruns de pesquisa avançada

– Universidade da Pensilvânia (EUA), PUC–SP (Brasil), Universidade de Cambridge

Não haverá mais história sem nós

1. CONTEXTO E OBJETIVO

O documentário teve grande reconhecimento internacional, conquistando prêmios importantes e visibilidade no circuito internacional. O objetivo da distribuição no Brasil é maximizar o alcance do filme, garantindo um impacto significativo no público nacional, especialmente considerando um orçamento limitado de R\$ 150 mil.

Não haverá mais história sem nós

2. ESTRATÉGIA DE LANÇAMENTO

O filme será lançado em um modelo híbrido, combinando exhibições em salas de cinema selecionadas, circuitos alternativos, festivais nacionais e distribuição em plataformas de streaming.

3. LANÇAMENTO EM CINEMA – 6 a 8 salas

- **Circuito Inicial:** Priorização de salas de arte e circuitos alternativos como Espaço Itaú, Cine Belas Artes, Estacao Net Rio, Cinemateca Brasileira e redes independentes.
- **Janelas de exibição:** 4 a 8 semanas em exibição limitada.
- **Parcerias com ONGs e Instituições:** Sessões especiais em colaboração com organizações ambientais e culturais.
- **Divulgação e Marketing:** Foco em redes sociais, influenciadores do segmento ambiental e cultural, podcasts e veiculação segmentada.

4. EXIBIÇÕES ALTERNATIVAS E FESTIVAIS

- Sessões Especiais em Cine Clubes em todo o país;
- Sessões Especiais em circuitos universitários no Brasil e no mundo;
- **Sessões Itinerantes:** Parcerias com instituições culturais e ambientais para levar o filme a cidades menores e comunidades da região amazônica.
- Sessões Especiais em Cinemas em Areas Indígenas

5. DISTRIBUIÇÃO DIGITAL (VOD E STREAMING)

- **Negociação com Plataformas:**
 - o **SVOD (Subscription Video on Demand):** Netflix, Globoplay, Amazon Prime Video, Mubi, Apple TV+.
 - o **TVOD (Transactional Video on Demand):** Looke, NOW, Apple iTunes e Google Play.
 - o **AVOD (Advertising-Based Video on Demand):** YouTube Movies e Pluto TV como alternativa gratuita com publicidade.
- **Janela de Lançamento:** Após circuito de cinema e festivais, com exclusividade de 2 a 3 meses em uma plataforma chave.

Não haverá mais história sem nós

5. DISTRIBUIÇÃO DIGITAL (VOD E STREAMING)

- **Divulgação Digital:** Investimento direcionado em marketing digital, engajamento orgânico via redes sociais, entrevistas e conteúdo exclusivo.

7. MÉTRICAS DE SUCESSO

- Alcance e engajamento nas redes sociais e plataformas digitais.
- Número de espectadores em cinemas e eventos especiais.
- Performance em plataformas de streaming.
- Impacto gerado no debate sobre a Amazônia no Brasil.

Jun 7, 2024 6:29am PT

By Patrick Frater ▾



Most Pc



The film features a 15-year-old boy who accidentally kills a classmate, runs away and sets up an unlikely relationship with a man he barely knows. In his company he learns the harrowing realities of life, death and beasthood. The festival jury praised the film's cinematography, script and direction, noting that the protagonist's difficult choice was "compelling and deeply resonant."

Other prizes included a the best feature documentary award, which went to **“No More History Without Us,”** by Brazil’s Priscilla Regis Brasil, and a special jury award in the same section, which went to “Porcelain War,” by U.S. directors Brendan Bellomo and Slava Leontyev. The committee choice award for best feature went to Sean Devlin’s much-awarded **“Asog,”** while the U.K.’s Rebecca Coley received the committee award for her feature documentary “Point of Change.”

ADVERTISEMENT

Não haverá mais história sem nós



Best Feature Documentary

No More History Without Us

Director — Priscilla Regis Brasil
Country — Brazil

WINNER
Best Feature Documentary
Bali International Film Festival
2024

bali.nale e amazonicafilmes



bali.nale Announcing the award winner of Balinale 2024's Best Feature Documentary - No More History Without Us by Priscilla Regis Brasil - Brazil

Jury Statement: "As media becomes shorter, our memory is also drawn to something immediate and new. History is forgotten, while the impact is neglected. This film is a brave, brilliant, and meticulous undertaking of narrative change by and for Amazonian, which resonates throughout the Global South."

#balinale2024
#baliinternationalfilmfestival
#filmfestival



 Curtido por rsjrjair e outras 80 pessoas

7 de junho de 2024

 Adicione um comentário... Postar

Jury Statement:
tension subtly re
as the immigrants
complexity is com

Não haverá mais história sem nós



Stay Connected

Add Comment

Share This!

The jury announced the following winners chosen from the 24 films in-competition on 6 June:

Best Feature Documentary: *No More History Without Us*, Priscilla Regis Brasil (Brazil)
Jury Statement: "As media becomes shorter, our memory is also drawn to something immediate and new. History is forgotten, while the impact is neglected. This film is a brave, brilliant, and meticulous undertaking of narrative change by and for Amazonian, which resonates throughout the Global South."

Best Short Documentary: *Nusa Ina*, Anne Jan Sijbrandij (Netherlands)
Jury Statement: "We were moved by this film and the plight of displaced people so well told in the film as the reason short documentaries are so important, they are using film to preserve history and as a form of activism, which gives them an enduring power."

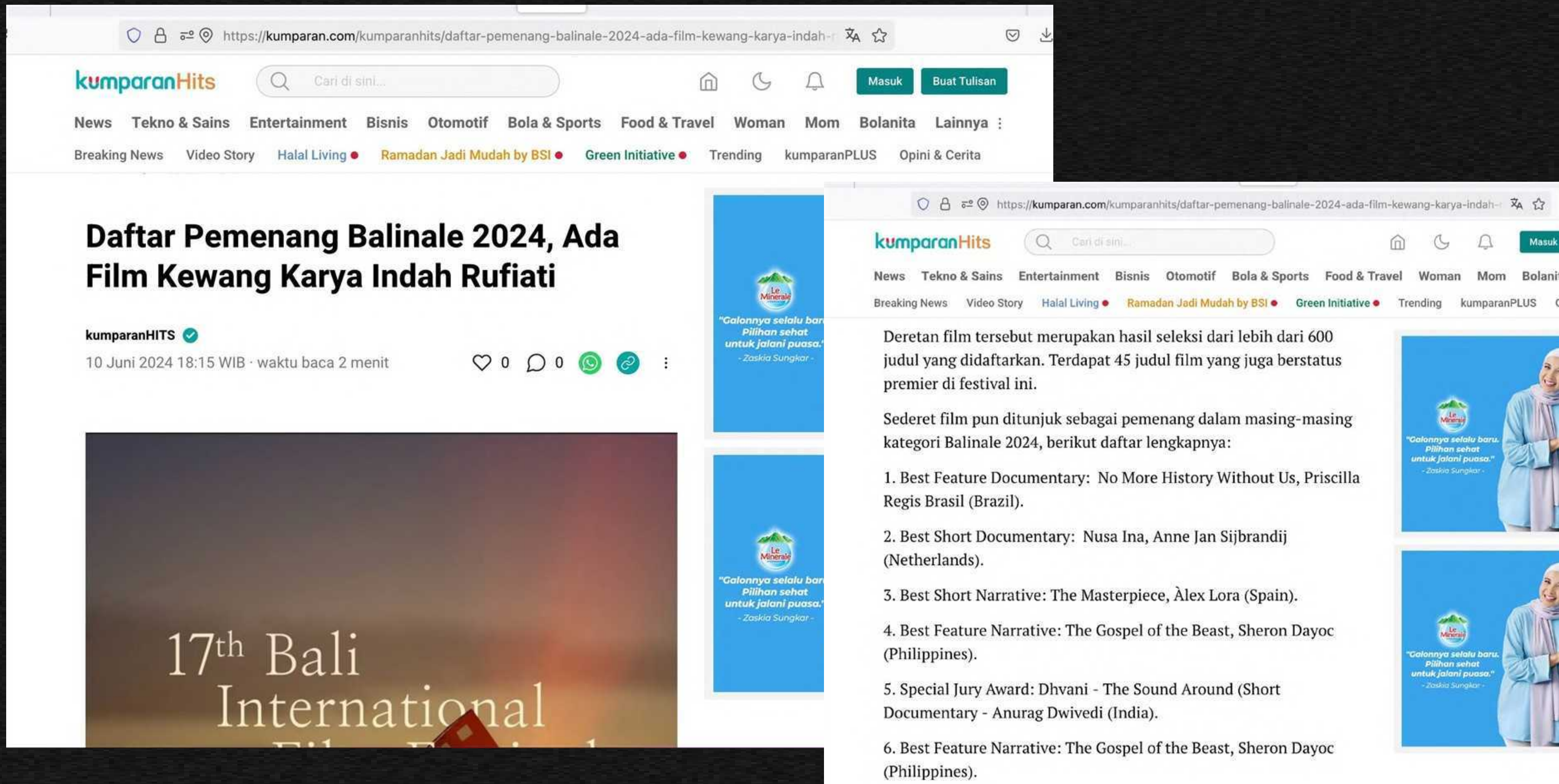
Best Short Narrative: *The Masterpiece*, Alex Lora (Spain)
Jury Statement: "The film's nuanced narrative and underlying tension subtly reveal the power dynamics and prejudices at play, as the immigrants hold something the wealthy couple desires. This complexity is combined with solid performance and direction."

Best Feature Narrative: *The Gospel of the Beast*, Sheron Dayoc (Philippines)
Jury Statement: "This film is engaging due to its strong direction, well-written script, and impressive cinematography. The narrative arc, where the protagonist grapples with a moral dilemma before ultimately choosing the right path, is particularly compelling and resonates deeply."





Não haverá mais história sem nós



Não haverá mais história sem nós

https://www.detik.com/pop/movie/d-7383520/ini-pemenang-penghargaan-balinale-2024

MENU

Cari Berita

detikpop

HOME

MOVIE

MUSIC

KOREAN WAVE

CULTURE

PHOTO

VIDEO

INFOGRAPHIC

INDEX

Ini Pemenang Penghargaan Balinale 2024

Dicky Ardian | detikPop

Senin, 10 Jun 2024 12:31 WIB



Foto: Dhvani: The Sound Around

Jakarta - Festival Film Internasional Bali (Balinale) edisi ke-17 telah berakhir setelah berlangsung dari 1-7 Juni di Cinepolis, Plaza Renon, Denpasar, Bali.

https://www.detik.com/pop/movie/d-7383520/ini-pemenang-penghargaan-balinale-2024

MENU

Cari Berita

detikpop

HOME

MOVIE

MUSIC

KOREAN WAVE

CULTURE

PHOTO

VIDEO

INFOGRAPHIC

INDEX

Ini Pemenang Penghargaan Balinale 2024

Berikut adalah daftar pemenang Balinale 2024:

Best Feature Documentary:

No More History Without Us oleh Priscilla Regis Brasil (Brazil)
"Film ini mengubah narasi oleh dan untuk Amazon, memberikan suara kepada mereka yang sering terabaikan."

Best Short Documentary:

Nusa Ina oleh Anne Jan Sijbrandij (Netherlands)
"Cerita yang menyentuh tentang nasib orang-orang terlantar, penting untuk melestarikan sejarah dan sebagai bentuk aktivitas."

Best Short Narrative:

The Masterpiece oleh Àlex Lora (Spain)
"Narasi yang kuat dan dinamis, mengungkapkan dinamika kekuasaan dan prasangka dengan ketegangan halus."

Best Feature Narrative:

The Gospel of the Beast oleh Sheron Davoc (Philippines)

Try Pitch

Try Pitch

The image shows a web browser window with two overlapping screenshots of the Liputan6.com website. The background screenshot is the homepage, which has a top banner reading "MEMPERJUANGKAN DOA SESAMA" and a navigation bar with categories like NEWS, BISNIS, BOLA, TV, SHOWBIZ, TEKNO, FOTO, HOT, CEK FAKTA, ISLAMI, CRYPTO, CITIZEN6, and LAINNYA. Below the navigation bar are links for SHOWBIZ, Selebritis, Musik, Film, K-Pop, Hollywood, Bollywood, J-Pop, Indie, Blink-Blink, and Liga Dangdut Indonesia. The foreground screenshot is an article page titled "Balinale 2024: Kezia Alexandra Raih Penghargaan Gary L Hayes untuk Sutradara Muda Indonesia". It features a large video player showing a man looking at a tablet in front of a building at night. To the right of the video is a sidebar with a list of awards: AGNEZ MO, PIALA OSCAR 20, FIERSA BESARI, DRAKOR, and GENE HACKMAN. Below this is a section titled "JADWAL ACARA HA" with a live broadcast schedule for SCTV, listing programs like GASPO Paling and Marbo Cinta. On the far right, there is a vertical panel with a numbered list of five items: 1. Vadel Badjideh Berencana Ajukan Restorative Justice (SELEBRITAS), 2. Natasha Wilona Suka Momen Buka Puasa Bersama di Lokasi Syuting (SHOWBIZ), 3. 10 Sinetron SCTV dengan Akting Terbaik Dinda Kirana, Kepompong Hingga Luka (BLINK-BLINK), 4. Nicole Rossi Ultah Pekan Ini, Ibunda Doakan Tuhan Berkati dan Sinetron SCTV (SELEBRITIS), and 5. Sinopsis Film Muslihat Dibintangi Tata Janeeta dan Edward Akbar, Kejanggalan (FILM). The browser's address bar shows the URL https://www.liputan6.com/showbiz/read/5615689/balinale-2024-kezia-alexandra-raih-penghang.

Não haverá mais história sem nós

→ ↺

🔒 <https://voi.id/fr/lifestyle/388495>

📄 🔍 ⭐

📧 ⬇️ Ⓟ

VOI[®]

ACCUEIL RÉEL ▾ TYPIQUE ▾ SANTÉ ▾ ANALYSE ▾ VÉHICULE ▾ VIDÉO INDICE

Saturday, 08 March 2025 | 🇫🇷 ▾ 🔍



Home > Lifestyle

Closé avec Le film Lafran, le Balinale 2024 annonce officiellement 24 films lauréats du prix

09 Juni 2024, 13:16 | Équipe éditoriale ▾



→ ↺

🔒 <https://voi.id/fr/lifestyle/388495>

📄 🔍 ⭐

📧 ⬇️ Ⓟ

VOI[®]

ACCUEIL RÉEL ▾ TYPIQUE ▾ SANTÉ ▾ ANALYSE ▾ VÉHICULE ▾ VIDÉO INDICE

Saturday, 08 March 2025 | 🇫🇷 ▾ 🔍

Partager:













JAKARTA - Le 6 juin 2024, le Festival international du film de Bali (Balinale) a annoncé les vainqueurs de la 17e édition où le festival présentera 60 films représentant 25 pays sur plus de 600 titres enregistrés. Balinale 2024, a également laissé un film de clôture du festival intitulé 'World Premiere', Lafran, qui a été joué vendredi 7 juin hier.

Le jury a annoncé les vainqueurs sélectionnés parmi les 24 films de la compétition le 6 juin 2024 :

Meilleur documentaire en fonction : No More History Without Us, Priscilla Regis Brasil (Brésil)

Les jury ont déclaré: « Plus l'information est courte des médias, notre mémoire est également intéressée par quelque chose de direct et de nouveau. L'histoire est souvent oubliée, alors que ses conséquences sont également ignorées. Ce film est un effort courageux, brillant et minutieux pour changer le récit par et pour l'Amazonie, qui circule sur le sud de la terre. »

Meilleur court documentaire : Nusa Ina, Anne Jan Sijlkij (Pays-Bas)

Les jury ont déclaré: « Nous sommes étonés par ce film et le sort de ceux qui sont très bien décrits. C'est

TAGS LES PLUS POPULAIRES

#Prabowo Subianto

#Donald Trump

#Inonder

#Ramadan

#gaza

POPULAIRE



→ ↺

🔒 <https://posmetrobatam.co/10/06/2024/inilah-sejumlah-film-pemenang-balinale-2024/>

Metro BatamMetro KepriMetro SportMetro RagamLifestyle

Beranda > Hiburan > Inilah Sejumlah Film Pemenang Balinale 2024

Hiburan

Inilah Sejumlah Film Pemenang Balinale 2024

Editor: Redaksi - Senin, 10/06/2024 - 15:42 WIB

f

t

wa

Bali International Film Festival

BALINALE

17

[s://posmetrobatam.co/wp-content/uploads/2024/06/film-1.jpg](https://posmetrobatam.co/wp-content/uploads/2024/06/film-1.jpg)

Best Feature Narrative di ajang Bali International Film Festival (Balinale) 2024./

↺ 🔒 <https://posmetrobatam.co/10/06/2024/inilah-sejumlah-film-pemenang-balinale-2024/>

Para juri secara resmi mengumumkan sejumlah film peraih penghargaan Balinale 2024. Berikut daftar pemenangnya:

1. Best Feature Documentary: No More History Without Us, Priscilla Regis Brasil (Brazil)
2. Best Short Documentary: Nusa Ina, Anne Jan Sijbrandij (Netherlands)
3. Best Short Narrative: The Masterpiece, Àlex Lora (Spain)
4. Best Feature Narrative: The Gospel of the Beast, Sheron Dayoc (Philippines)
5. Special Jury Award: Dhvani- The Sound Around (Short Documentary – Anurag Dwivedi (India)
6. Special Jury Award: Porcelain War (Feature Documentary) Brendan Bellomo, Slava Leontyev (United States)
7. Gary L Hayes Award for Emerging Indonesian Filmmaker: HUMA (Short Narrative) Kezia Alexandra (Indonesia)
8. Committee Choice: Feature Narrative – Asog, Seán Devlin (Canada)
9. Committee Choice: Feature Documentary – Point of Change, Rebecca Coley (United Kingdom)
10. Sustainable Film Award: Kewang – Nature’s Ancient Guardians, Indah Rufiati (Indonesia)
11. Committee Choice: Feature Narrative – Asog, Seán Devlin (Canada)
12. Committee Choice: Feature Documentary – Point of Change, Rebecca Coley (United Kingdom)

Try Pitch

Try Pitch

Try Pitch

Try Pitch

Não haverá mais história sem nós

https://goias.gov.br/fica-2024-divulga-premiados-na-maior-edicao-do-festival/



25º Fica divulga premiados na maior edição do festival

Publicado em 17 junho 2024
Última Atualização em 17 de junho de 2024
Categoria Cultura, Meio Ambiente, Notícias



De 11 a 16 de junho, foram mais de 100 filmes exibidos, 40 painéis e debates, sei

https://goias.gov.br/fica-2024-divulga-premiados-na-maior-edicao-do-festival/



Premiados

O grande vencedor desta edição na mostra Washington Novaes foi o longa-metragem **Não haverá mais história sem nós**, de Priscilla Reges Brasil, que recebeu o prêmio Cora Coralina, no valor de R\$ 35 mil.

“Agradeço ao Fica. Os debates aqui foram altamente estimulantes, eu espero que isso sirva para os próximos anos com as movimentações globais pensando em meio ambiente”, declara Raphael Uchôa, roteirista que recebeu a premiação na cerimônia.

Já o prêmio Acari Passos, que define o melhor curta ou média metragem com valor de 15 mil, além de troféu, foi para **Bibiru: Kaikuxi Panema**, de Latsu Apalai e André Lopes.

Ainda dentro da principal mostra do festival, o prêmio João Bennio de melhor filme goiano, no valor de R\$ 20 mil, foi para o curta **Consumidos**, de Caco Pereira. A melhor direção ficou para Fernanda Polacow, por **Big Bang Henda**, e levou o prêmio Carmo Bernardes, de R\$ 10 mil.

O longa **Granada** foi a grande surpresa da cerimônia. A produção foi vencedora em cinco categorias.

“Foi um filme que demorou uma década para ficar pronto. É um filme que toca bastante as pessoas, porque nos atravessa como sociedade e indivíduos. É um filme que se mostra bastante para Goiânia. Para mim, é uma realização imensa receber esses cinco prêmios aqui”, celebra o diretor Benedito Ferreira.

Os filmes foram avaliados em diversas categorias dentro de cada mostra competitiva. Além dos prêmios em dinheiro e troféu, o festival concedeu, ainda, menções honrosas. A artista Sallisa Rosa e a cineasta Larissa Fernandes foram as goianas homenageadas desta edição.



Desta vez, o Porto/Post/Doc explora o pavilhão da entropia

Festival abre 11.ª edição com *Apocalypse nos Trópicos*, de Petra Costa, e traz um filme imperdível sobre Eileen Gray

Jorge Mourinha
Perguntar-se-á: o que tem Claude Lelouch a ver com o Porto/Post/Doc, cuja 11.ª edição tem início esta noite no Batalha Centro de Cinema e se prolongará até dia 30 (estendendo-se ao Passos Manuel e ao Planetário)? Digamos que nada, a não ser “um perfume de fim do mundo” – título de uma canção da banda sonora de *Uns... e os Outros*, a saga familiar que se tornou o maior êxito do cineasta francês no nosso país. E o filme com que o festival de cinema do real do Porto escolheu abrir a edição 2024 chama-se... *Apocalypse nos Trópicos*. Para já não dizermos que o programa inclui uma secção intitulada *A Europa não Existe, Eu Estive lá...*

Antes que se comece a achar que estamos a ser desnecessariamente negativistas ou apocalípticos: claro que os festivais de cinema não são proféticos, mas é inevitável que reflitam o mundo, sobretudo quando assumem o seu papel de “instantâneo” do estado das coisas no cinema de matriz documental, como é o caso. Abrir esta edição do Porto/Post/Doc com *Apocalypse nos Trópicos*, em que a brasileira Petra Costa filma Silas Malafaia, o pastor evangélico brasileiro que foi conselheiro de Jair Bolsonaro, é uma proposta de cidadania – no sentido em que levanta questões universais sobre a

prolonga ao longo de oito dias de programação variada que sublinham como o festival português pode ser lido enquanto versão “pop”, mais acessível mas não menos rigorosa, do Doclisboa. E que este ano parece sentir-se atraída pelos temas da entropia e do descentramento.

Vejamos por exemplo, o programa *A Europa não Existe, Eu Estive lá*, onde um documentário recente, *The Song of Others*, do suíço Vadim Jendreyko, viagem pelas fronteiras da Europa contemporânea, enquadra uma escolha de ficções à sombra do ensaio que George Steiner intitulou *Uma Ideia da Europa* – convocando filmes de Larisa Shepitko, Aki Kaurismäki, Carl Dreyer, os irmãos Taviani, Theo Angelopoulos e Tony Gatlif realizados em momentos diferentes do projecto europeu, no século XX.

Vejamos ainda a proposta de participação na *Cinemateca Ideal dos Subúrbios do Mundo*, projecto criado em 2020 pela cineasta franco-senegalesa Alice Diop com o Centro Georges Pompidou, em Paris, e as oficinas artísticas pluridisciplinares Ateliers Médicis e que reúne visões cinematográficas em torno da ideia de subúrbio. No Porto, esta cinemateca alternativa materializa-se num selecção de filmes realizados entre 1960 e os nossos dias, com a presença da artista franco-tunísia Meryem-Bahia Arfaoui para uma masterclass no dia 20.

centro comercial Stop. Stop – Salas de Ensaio para Um Materialismo Histórico, de Jorge Quintela, invoca Walter Benjamin e as suas meditações sobre a entropia das grandes cidades num curioso ensaio que traça a história do edifício da Rua do Heroísmo: de sede da marca Austin a centro comercial abandonado que se tornou viveiro de criação artística.

Da tourada à arquitectura
A partir destes e de muitos outros cruzamentos, desenrolamos um filme condutor possível: o Porto/Post/Doc como olhar sobre a (des)construção da História em tempo real, sugerindo que compreender exige, antes de mais, criar espaço e distância para pensar e seguir caminhos laterais menos explorados e mais pessoais.

É algo que vai ser necessário perante o “para-raios” anunciado de *Turdes de Soledad*: o retrato documental, pelo catalão Albert Serra, de matador Andrés Roca Rey, filme vencedor da última edição do Festival de San Sebastián. Porque a tauromaquia é um dos temas mais polarizadores da sociedade contemporânea, por que o realizador de *A Morte de La XIV e Pacifiction* é um cineasta abertamente provocador, e porque polémica persegue já o filme: a produção da portuguesa Rosa Films já suscitou questões à RTP a propósito do apoio financeiro concedido

Um olhar sobre o subúrbio francês, *Les Splendides*, outro sobre o centro comercial Stop, no Porto, por Jorge Quintela

Tardes de Soledad, retrato de matador por Albert Serra

portuguesa, surgem quatro longas-metragens de/sobre países africanos da órbita portuguesa. Duas vêm do Doclisboa e estão em ligação directa com o passado colonial: *As Noites ainda Cheiram a Pólvora*, onde o moçambicano Inadelso Cossa explora a título familiar as sequelas da guerra civil, e *Espiral em Ressonância*, o trabalho da portuguesa Filipa César e do guineense Marinho de Pina sobre a restituição da memória cultural da Guiné-Bissau.

Se estes dois filmes trabalham a recuperação da memória, as outras duas longas debatem o seu desaparecimento. Em *Far West*, o suíço Pierre-François Sauter (cujo *Calabria* venceu o Doclisboa há uns anos) contrasta a difícil subsistência dos habitantes da costa cabo-verdiana com a exploração das águas locais pelos pescadores desportivos de alto mar, num filme contemplativo em excesso. Em *Omi Nobu*, o belga-cabo-verdiano Carlos Yuri Ceuninck regista a vida de Quirino Rodrigues, o último habitante da aldeia de Ribeira Funda, na ilha de Santo Antão, metáfora de uma sobrevivência casmurra e solitária que talvez já não seja possível nos nossos dias.

E, contudo, o título do filme da brasileira Priscilla Regis Brasil, *Não Haverá mais História sem Nós*, “filme-manifesto” que questiona precisa-

mente os lugares-comuns das boas intenções burguesas ecológicas, pode ser todo um programa, servindo de contraponto orgulhosamente assumido ao fatalismo da entropia. Porque este é também um programa de celebração da sobrevivência e do pensamento contra todas as expectativas, contra todos os apocalipses e perfumes do fim do mundo. Como fica provado na primeira grande revelação desta edição, um filme sedutor e inclassificável que miscigena alegremente o rigor do documentário investigado e a estilização da reconstituição histórica para contar um caso verídico de *gaslighting* no mundo das artes.

Trata-se de *E.1027 – Eileen Gray and the House by the Sea*, co-escrito e co-realizado pela dupla suíça Beatrice Minger e Christoph Schaub, encena a história da casa concebida e construída em 1929, na Côte d’Azur, pela designer e artista irlandesa Eileen Gray e pelo arquitecto Jean Badovici, na qual Le Corbusier após uma série de pinturas murais que tiveram como resultado o “apagamento” de Gray (que o tempo se veio encarregar de desfazer).

Retrato discreto mas certo de uma mulher apanhada na órbita do narcisismo e da insegurança de um patriarcado habituado a sair por cima, *E.1027 – Eileen Gray and the House by the Sea* é um pequeno milagre de inventividade e inteligência que fala de assuntos prementes na arte e na sociedade contemporâneas com uma leveza de toque de fazer inveja a cineastas bem mais experientes. Se só puderem ver um filme no Porto/Post/Doc este fim-de-semana (o que seria pena), é este.

promissoras para resolver as problemáticas identificadas pela AdC na sua investigação” assumidos pelo controverso gigante do entretenimento, pode ler-se no site da AdC.

Concretamente, a Live Nation garantirá “o acesso de todos os promotores à Meo Arena com base em condições justas, razoáveis e não discriminatórias”, diz a AdC, referindo ter fixado “um limite máximo de utilização da Meo Arena pela Live Nation e pela Ritmos & Blues, de modo a permitir que os demais produtores tenham acesso à sala”. A empresa norte-americana terá também prometido salvaguardar “a liberdade de os promotores terceiros utilizarem a empresa de bilhética da sua preferência”. Recorde-se que o consórcio Arena Atlântico não só gere a Meo Arena – a maior sala de eventos do país, com capacidade para 12.500 pessoas sentadas –, como é responsável pela empresa Blueticket.

Ficam também salvaguardadas “condições que visam impedir o aces-

mais de 100 fe associou-se a – e gerindo (o 200 salas de escalada com se fundiu com te mundial da deu origem à tainment) con da no Reino U tões polémica matéria de co aprovada nos a assinatura d Departamento do qual a Live cumprir uma concorrencial

A empresa já da de quebrar nando ilegítim motores indepe aos seus serviç sua posição he cionar preços mente a este



A Meo Arena, em Lisboa, é a maior sala de espec

https://www.moderntimes.review/porto-post-doc-to-explore-of-resistance-nature-and-justice-with-new

MODERN TIMES REVIEW

CINEPOLITICAL - DOCUMENTARY MAGAZINE

*

CPH.DOX

Copenhagen Document

19.03

Search...

FEATURES

INDUSTRY

REVIEWS

MAGAZINE

MORE



modern-times-revieww-soundtrack-coup-detat(2)

Soundtrack to a Coup d'Etat, a film by Johan Grimonprez

Porto/Post/Doc to explore of resistance, nature, and justice with new film announcements

November 14, 2024

By Modern Times Review

Share

f

X

The **Porto/Post/Doc** 2024 festival, running from 22 to 30 November, brings an evocative lineup of over 60 films to Porto, exploring themes of environmental justice, cultural resistance, and historical narratives.

Highlighting the intersection of nature and humanity, Emilio Fonseca's *Salvaxe*, *Salvaxe* takes viewers into the forests of Galicia and northern Portugal, focusing on the endangered Iberian wolf. Presented without romanticization, Fonseca's work challenges

https://www.moderntimes.review/porto-post-doc-to-explore-of-resistance-nature-and-justice-with-new-film-announc



Soundtrack to a Coup d'Etat, a film by Johan Grimonprez

Porto/Post/Doc to explore of resistance, nature, and justice with new film announcements

November 14, 2024

By Modern Times Review

Share

f

X

The **Porto/Post/Doc** 2024 festival, running from 22 to 30 November, brings an evocative lineup of over 60 films to Porto, exploring themes of environmental justice, cultural resistance, and historical narratives.

Highlighting the intersection of nature and humanity, Emilio Fonseca's *Salvaxe*, *Salvaxe* takes viewers into the forests of Galicia and northern Portugal, focusing on the endangered Iberian wolf. Presented without romanticization, Fonseca's work challenges the notion of an untouched wilderness.

Similarly powerful, *No More History Without Us* by Priscilla Brasil exposes greenwashing in the Amazon, advocating for the autonomy and dignity of Indigenous communities.

The festival also delves into political and social histories. *Sempre* by Luciana Fina revisits Portugal's **Carnation Revolution**, connecting past struggles to present-day aspirations. Carlos Pereira's fictional *Slimane*, set in a dystopian future Germany, highlights the survival of marginalized queer communities in an oppressive society. Finally, *Soundtrack to a Coup d'Etat* by Johan Grimonprez revisits the **Cold War**, exploring how music fueled anti-colonial resistance in Africa.

These films invite audiences to rethink dominant narratives, blending documentary and fiction to illuminate resistance, resilience, and a reimagined future.

Follow

4th AJD

submis

Modern Times

The 4th edi

opened its c

filmmakers

the Caucasu











Try Pitch

Não haverá mais história sem nós

https://portopostdoc.com/home/festival/2024/view?id=1650

porto/
post/
doc

20-29 Nov
2025

film & media
festival
framing reality

Info

Notícias

Festival

Open Call

Industry

Parceiros

2024

Sobre

Programa Diário

Programas

A - Z

Júris e Prémios

Bilheteira

Passe / Acreditação

Salas do Festival



Não Haverá mais História sem Nós

Não Haverá mais História sem Nós · No More History Without Us

Priscilla Regis Brasil

https://portopostdoc.com/home/noticias/view?id=803

de Cinema pelas 19:00 e 17:00, respetivamente.

Não Haverá mais História sem Nós, da realizadora Priscilla Brasil, traz uma perspetiva amazónica sobre o impacto do greenwashing e da exploração colonialista na floresta. Em parceria com outro realizador amazónico, Priscilla Brasil explora a persistente narrativa que vê a Amazônia como um “vazio demográfico”, uma terra para explorar sem limitações. Este filme-manifesto cruza Belém e Munique, expondo os vínculos entre o racismo, o preconceito e a exploração ambiental, refletindo uma luta pela autonomia da floresta e dos seus povos, que exigem ser reconhecidos na sua dignidade e identidade próprias. Em exibição nos dias 24 de novembro pelas 18:45 no Passos Manuel e dia 29 de novembro no Batalha Centro, pelas 21:00.

Documentários que desafiam o público a reconsiderar a narrativa dominante sobre a natureza, oferecendo novas perspetivas sobre a preservação e o respeito pela diversidade natural e cultural.

Tags:

Partilhar: Facebook / Twitter

– Notícia anterior

Próxima notícia –

Quer aderir ao Porto/Post/Doc?
Saiba mais...

Subscreva a nossa newsletter

Try Pitch



Portugal de OportunidadesGuia do ImigrantePergunte ao AdvogadoCultura



DN Brasil

Documentário luso-brasileiro sobre a Amazônia estreia em festival no Porto

Dirigido por Priscilla Brasil, "Não haverá mais história sem nós" será exibido no Porto/Post/Doc neste domingo (24).

Redação DN Brasil

Publicado a: 23 Novembro 2024, 13:00



Siga-nos



Portugal de OportunidadesGuia do ImigrantePergunte ao AdvogadoCultura

Dirigido pela paraense Priscilla Brasil, o documentário luso-brasileiro *Não Haverá Mais História Sem Nós*, terá sua estreia em Portugal na 11ª edição do Porto/Post/Doc: Film & Media Festival. O evento, que se iniciou na última sexta-feira (22) e decorre até o dia 30 de novembro, celebra o cinema como ferramenta de reflexão e transformação social.

A primeira exibição do filme de Priscilla Brasil no festival será já neste domingo (24), às 18h45, no Cinema Passos Manuel. O filme chega a Portugal com o intuito de amplificar o debate sobre colonialismo, racismo e a exploração histórica da floresta amazônica e de seus povos.

Uma coprodução entre a Companhia Amazônica de Filmes (Brasil) e a Clandestina Filmes (Portugal), *Não Haverá Mais História Sem Nós* mergulha nas contradições das representações ocidentais sobre a Amazônia. Entre Belém e Munique, os cineastas Priscilla Brasil e Raphael Uchôa desconstroem a visão da floresta como um "vazio demográfico selvagem".

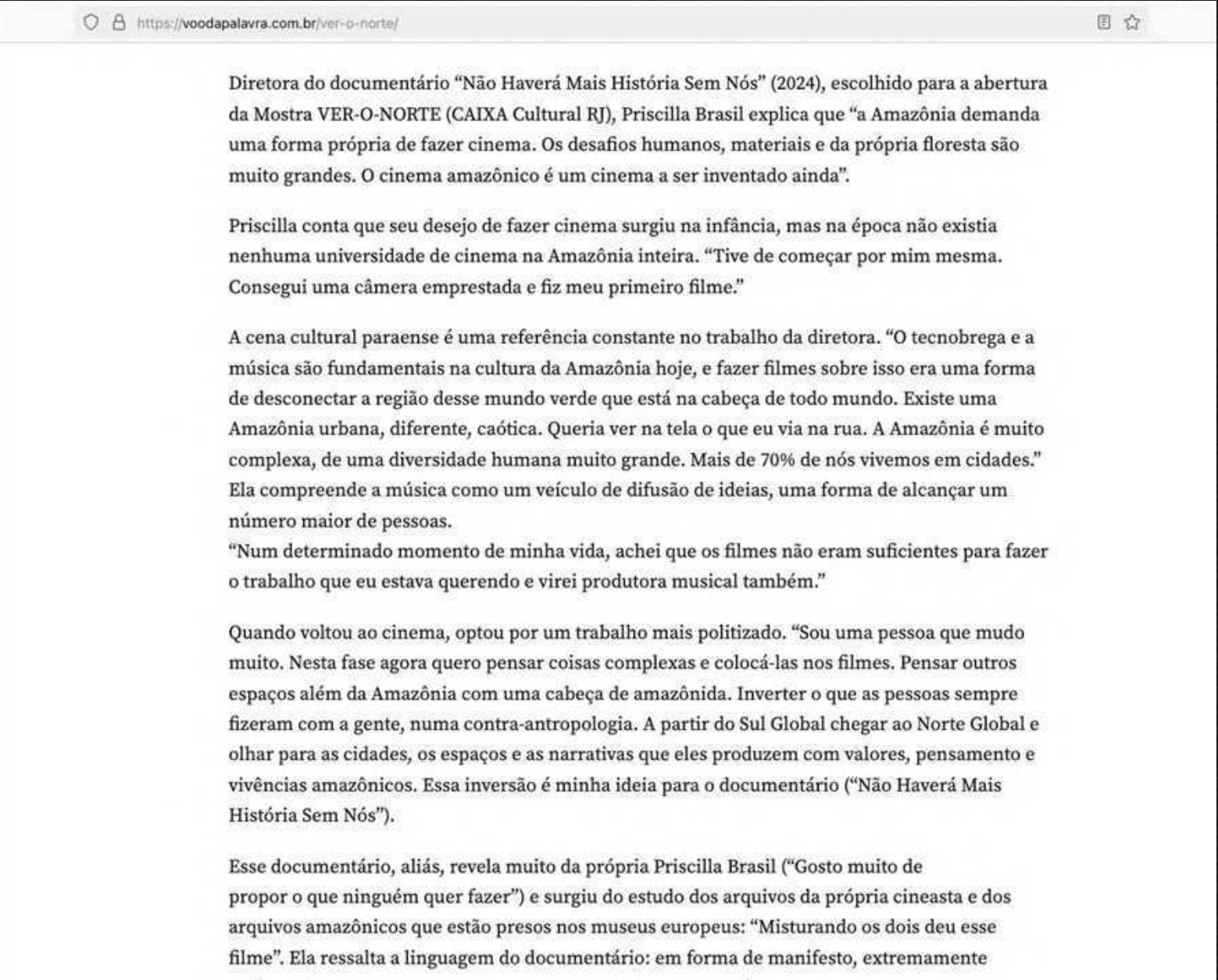
O filme denuncia o racismo que perpetua a marginalização dos povos amazônicos, ao mesmo tempo que apresenta a Amazônia como uma sociedade vibrante, produtora de saberes complexos e protagonista da sua própria história. “Este filme é um manifesto. É um apelo para que o mundo nos enxergue como parte da história, reconhecendo tanto nossa diversidade quanto o silenciamento secular que enfrentamos” declarou em nota a diretora Priscilla Brasil.

Não haverá mais história sem nós



Acima de tudo, “Não Haverá Mais História Sem Nós” é “o grito contra o racismo e o preconceito que o mundo tem com as pessoas que habitam o espaço da floresta”. Como sintetiza a última frase do filme: “É preciso tomar a palavra”. Para a diretora isso expressa “um clamor pela categoria amazônida”. “Ela não existe, mas é política, e eu gostaria de ver existir. Esse filme é a luta por essa categoria, que reivindica a Amazônia para quem vive na Amazônia”, conclui.

CESAR GARCIA LIMA



Não haverá mais história sem nós

→ ↺

🔒 https://jornalnota.com.br/2025/02/07/5-filmes-para-conhecer-o-cinema-do-norte-brasileiro/



O seu jornal de literatura, artes e cultura

HOME LITERATURA CULTURA NOTÍCIAS LISTAS CINEMA RESENHAS TEATRO DIVULGUE SEU LIVRO! APOIE O JORNAL



Cinema • Cultura

5 filmes para conhecer o cinema do norte brasileiro

por Guilherme Mendonça | 7 de fevereiro de 2025 | 0 comentário

O cinema brasileiro é repleto de histórias fascinantes, cujos espectadores nem sempre tem acesso completo a sua diversidade. Apesar dos esforços de ampliação, as produções do eixo Rio-São Paulo ainda predominam nos cinemas, e os trabalhos de outras regiões acabam passando despercebidas pelas pessoas.

↺ 🔒 https://jornalnota.com.br/2025/02/07/5-filmes-para-conhecer-o-cinema-do-norte-brasileiro/

HOME LITERATURA CULTURA NOTÍCIAS LISTAS CINEMA RESENHAS TEATRO DIVULGUE SEU LIVRO! APOIE O JORNAL

3. “Não Haverá Mais História Sem Nós”



Diretora: Priscilla Brasil

Gênero: Documentário

Sinopse: A diretora paraense Priscilla Brasil apresenta um filme que reflete sobre a importância da Amazônia e de seus povos na construção da história do Brasil.

4. “Antes o Tempo Não Acabava”



Try Pitch

Não haverá mais história sem nós

https://riodejaneirosecreto.com/en/see-the-north-movie-show/

RIO DE JANEIRO SECRETO

THINGS TO DO TOP NEWS FOOD & DRINK CULTURE ESCAPES WELLNESS & NATURE SECRET GUIDES

En

Free movie show arrives in Rio de Janeiro with films about the Amazon

From February 13 to 23, Caixa Cultural has a free program of films, storytelling and more about the region!

MARINA COUTO - EDITOR · FEBRUARY 12, 2025

SHARE THE ARTICLE

f

x



Photo: Disclosure

From **February 13**, CAIXA Cultural will host the “**Ver-o-Norte**” film exhibition , which features films from a **variety of genres** about the **Amazon**. In addition, **storytelling, masterclasses and more chats** are also on the **program**, to show **the diversity** and **culture** of the region. Find out more!

Ad Feature



A partir de
46 500€ + IVA*

Oferta de Wallbox e Instalação**



Amplie a sua
zona de conforto

Saiba mais

riodejaneirosecreto.com/en/see-the-north-movie-show/#

of the exhibition is to highlight and bring the

https://riodejaneirosecreto.com/en/see-the-north-movie-show/

RIO DE JANEIRO SECRETO

THINGS TO DO TOP NEWS FOOD & DRINK CULTURE ESCAPES WELLNESS & NATURE SECRET GUIDES



Photo: Disclosure

Check out the program for the ‘Ver-o-Norte’ exhibition at CAIXA Cultural

Right at the **opening, on the 13th**, the show will screen the documentary “**Não haverá mais história sem nós**” (There will be no more history without us). The screening will be attended by **director Priscilla Brasil**, who will talk to the **curator** after the screening.

The exhibition also features **31 films** of various genres, such as **fiction, documentary and animation**, produced in some of the **Amazonian states**.

The program also includes **chats with guests** after the screenings and provokes **debate** on how cinema reflects the **diversity of the region**, both in the **challenges** faced by its population and in relation to all those who have participated in its **construction** since **Portuguese colonization**.

The interaction between **humans and the environment**, the trajectory of **migrants, women, native peoples, blacks and LGBTQIA+** in the region are among the **main themes** discussed at the event.

Ver-o-Norte” exhibition



LATEST POSTS

What to do this weekend in Rio de Janeiro: from March 7th to 9th

MARCH 7, 2025

An unforgettable tribute to Queen in a candlelit concert

Try Pitch

Try Pitch

<https://revistadecinema.com.br/2024/08/festival-filmambiente-exibe-58-filmes-com-seis-estreias-mundiais/>

A Competição de Documentário de Longa-Metragem Brasileiro reúne seis filmes. Eles lançam olhares variados e complementares sobre a Amazônia, o garimpo ilegal e o indigenismo brasileiro, entre outros temas relevantes e atuais. Fatos políticos e econômicos que moldaram a América Latina e o Brasil, por exemplo, destacam-se em "Utopia Tropical", de João Amorim, que estará presente na exibição em Niterói. Vale ressaltar ainda o documentário "Não Haverá Mais História sem Nós", de Priscilla Brasil, que também prestigiará as sessões, sobre o péssimo e imperdoável ato de green washing.

A seleção dos cinco filmes para a Competição de Documentário de Longa-metragem Internacional reflete algumas das questões que o mundo pós-pandemia trouxe à tona. Em uma das estreias latino-americanas, "A Batalha por Laikipia", de Daphne Matziaraki e Peter Murimi, as contradições de um mundo pós-colonial, em que descendentes de colonizadores e povos originários disputam a mesma forma de sobrevivência; em "Reinventando a Moda", de Becky Hutner, a design Amy Powner, filha de ativistas, quer superar a contradição de trabalhar numa das indústrias mais poluentes do planeta, criando uma moda 100% sustentável; no havaiano/americano "Resistindo Acima das Nuvens", de Jalena Keane-Lee, a voz é de mulheres nativas havaianas, que se unem para resistir e salvaguardar suas tradições. Diretora e personagens virão ao Brasil para conversar com a plateia sobre suas experiências.

A competição de Curtas reúne 19 filmes de 14 países, inclusive Brasil. Fazem parte da seleção, entre outros, as animações "Mercadores de Gelo", do português João Gonzales; o canadense "Sentindo o Apocalipse", de Chen Sing Yap; "Borboleta", da croata Sunčana Brkulj; o francês "O 8º Dia", de Agathe Sénéchal, Alicia Massez, Elise Debruyne, Flavie Carin e Théo Duhautois; o iraniano "O Pulverizador", de Farnoosh Abedi; e o Sul-africano "Sede", de Arnaud van Vliet. Dentre os curtas brasileiros, alguns contarão com a presença de seus realizadores nas sessões: Clara Linhart e Rodrigo Garcia de "No Mar"; Gabriel Panazio de "Águas Turvas; A História dos Pescadores da Z10"; e Carol Magalhães de "O Fundo do Ar é Cinza".

Três filmes de ficção encerram o festival: "Great Yarmouth, Figuras Provisórias", de Marco Martins, com Beatriz Batarda e Nuno Lopes; a animação de longa-metragem "Interdito a Cães e Italianos", de Alain Ughetto, ambos sobre os sonhos e a dura realidade dos imigrantes; e o argentino "O Impenetrável", de Sonia Elena Bertotti, que através de um thriller sombrio chama atenção para a realidade do desmonte social (de comunidades nativas) e ambientais no Chaco argentino, um dos últimos refúgios naturais do país.

MOSTRAS TEMÁTICAS

Racismo Ambiental – A competição reúne cinco títulos, entre os quais o francês "A Terra das Virtudes", de Vincent Lapize, que faz sua estreia mundial no festival; "A Poderosa Afrin", do grego

Não haverá mais história sem nós

https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2024/11/27/festival-de-cinema-exibe-filmes-do-ap-que-concorrem-a-premio-regional-veja-a-prog

g1

AMAPÁ 

Q BUSCAR

Festival de cinema exhibe filmes do AP que concorrem à prêmio regional; veja a programação

Programação acontece de 1º a 7 de dezembro com a exibição de diversas produções audiovisuais. O evento conta ainda com palestras, oficinas e debates sobre a Amazônia.

Por Isadora Pereira, g1 AP — Macapá
27/11/2024 16h52 · Atualizado há 3 meses







trecho do filme amapaense que será exibido na programação: "Lembrar que a dor não é o único jeito de existir" — Foto: Divulgação/FIM

Entre os dias 1º a 7 de dezembro, acontece



https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2024/11/27/festival-de-cinema-exibe-filmes-do-ap-que-concorrem-a-premio-regional-veja-a-prog

g1

AMAPÁ 

Q

Quinta-feira (5)

Sessão Samaúma

- Exibição do Longa-metragem: "Não Haverá Mais História Sem Nós", de Priscilla Brasil;
- Hora: 19h.

Bate-papo: "A exploração de combustíveis fósseis e os impactos possíveis sobre as vidas da Amazônia", com Flávia Guedes do Instituto Mapiguari e Brenda Pereira do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (IBMBio);

- Mediação: Paulo Cardoso;
- Hora: 20h30.

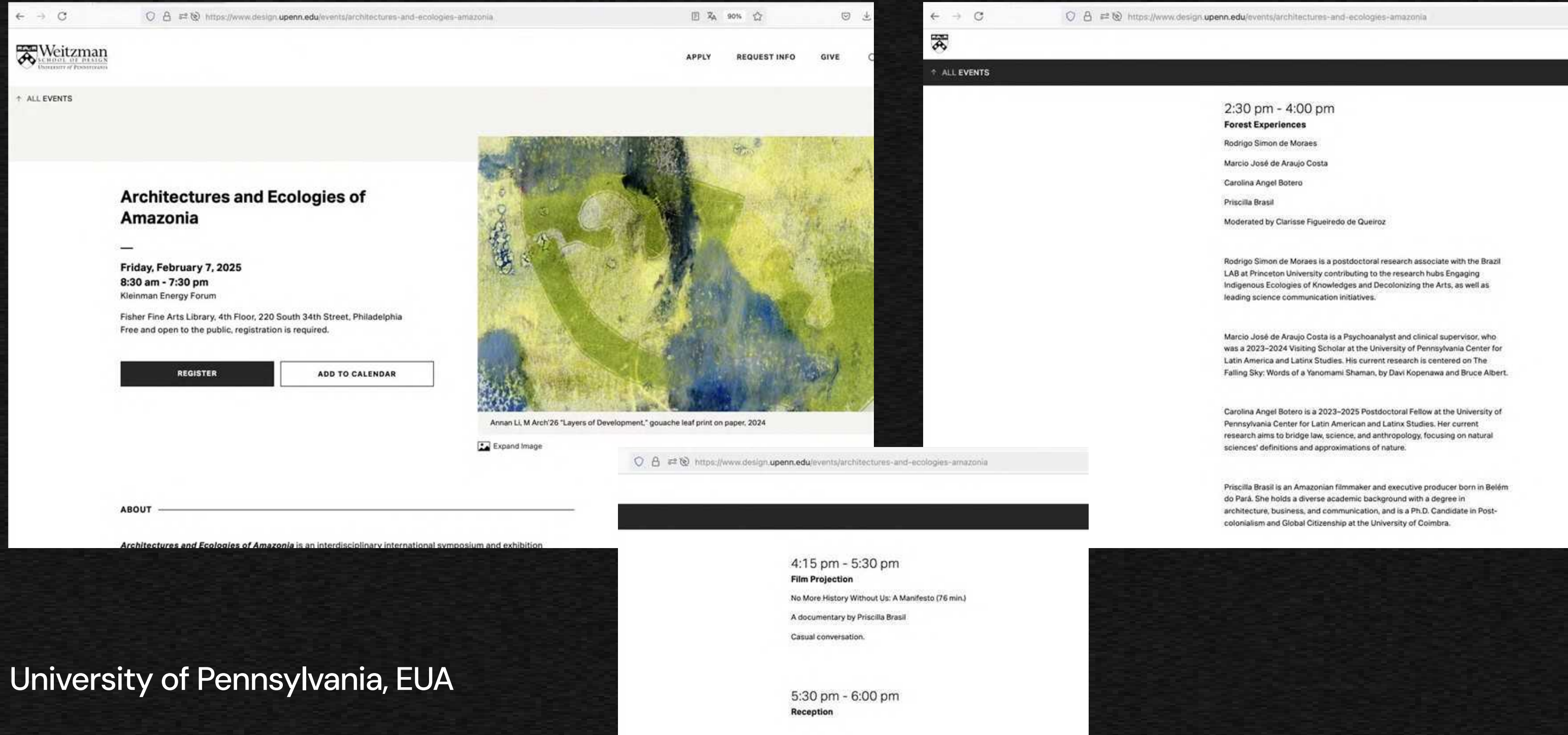
Sexta-feira (6)

Mostra Fôlego

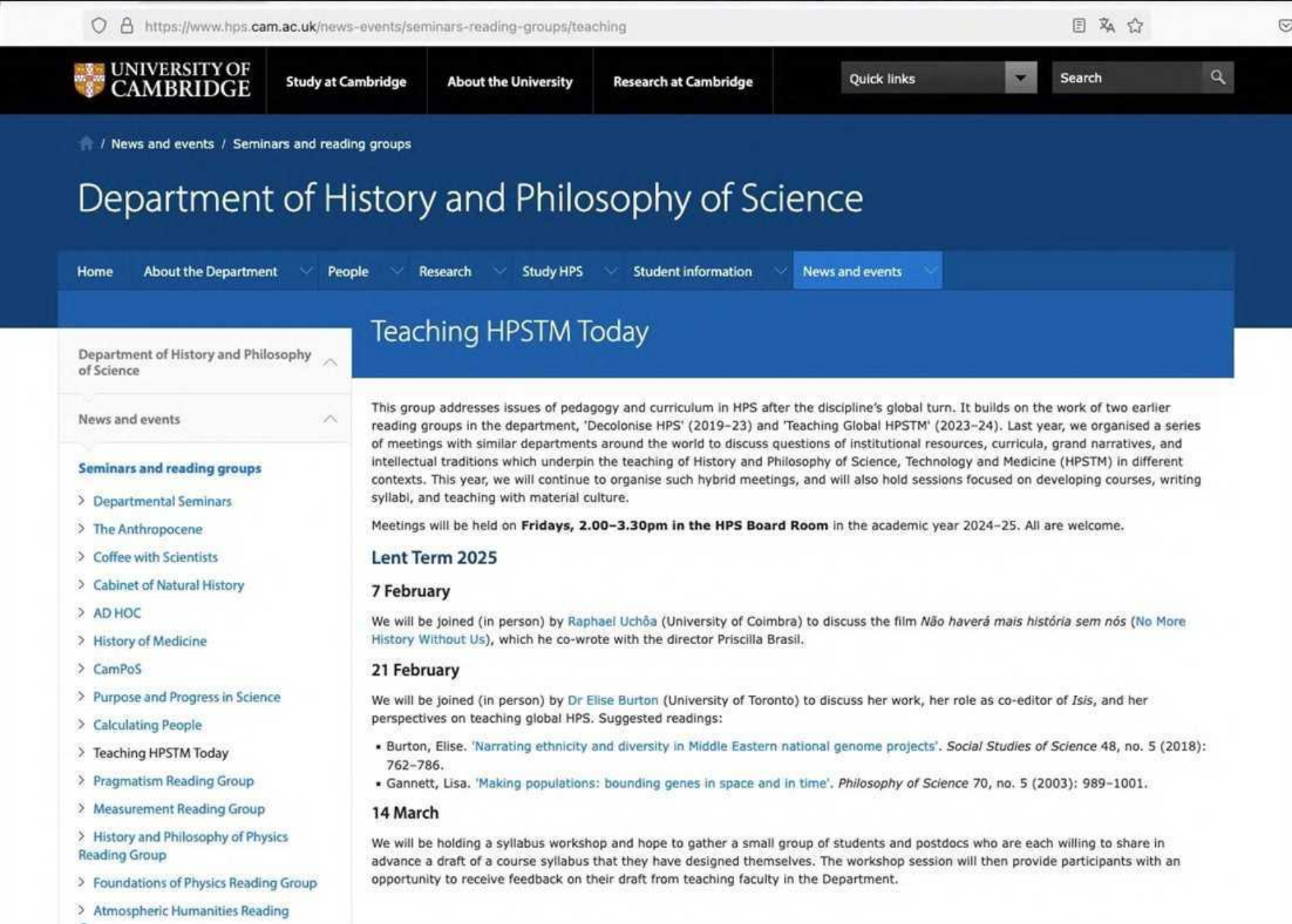
- Votação para o prêmio Gengibirra de Audiovisual;
- Exibição de 10 produções amapaenses;
- Hora: 19h;
- Local: Cinema Movieland, na Avenida Presidente Vargas, no Villa Nova Shopping, no Centro de Macapá.

Try Pitch

Não haverá mais história sem nós



Não haverá mais história sem nós



University of Cambridge, Inglaterra

Não haverá mais história sem nós

CRASSH

Search

What's On

About

People

Research

Opportunities

Blog

Media

Home > What's On

Indigenous film, art and activism: counter-cartographies of the Amazon

9 May 2024

All day

SG1, Alison Richard Building, 7 West Road, Cambridge, CB3 9DP

Description

Programme

Speaker biographies

Convenor

Maite Conde (University of Cambridge)

Speakers

Danilo Baraúna (São Paulo State University / São Paulo Research Foundation)

Priscilla Brasil (University of Coimbra/Companhia Amazônica de Filmes)

Giuliana Borea Newcastle University

Martina Broner (Dartmouth College)

Christian Fischgold (EHESS-Escole des hautes études en sciences sociales)

Jamille Pinheiro Dias (University of London)

Gustavo Procopio Furtado (Duke University)

Screenings



Lithipokoroda, experimental film, directed by Lilly Baniwa (2021)

Related Links

CRASSH events programme

https://www.crassh.cam.ac.uk/events/42103/#speaker-biographies

Configuring the New Lima Art Scene: An Anthropological Analysis of Contemporary Art in Latin America (Routledge, 2021).

Priscilla Brasil is an Amazonian filmmaker and executive producer. Born in Belém, Brazil, in 1978, she is currently pursuing a PhD in Post-Colonialism and Global Citizenship at the University of Coimbra in Portugal. Her filmmaking journey took flight with the acclaimed feature documentary “As Filhas da Chiquita” in 2006. Subsequently, her works like “Serra Pelada – Esperança não é sonho” and “Terra de Negro” garnered critical acclaim and awards. In the 2010s, she directed music videos for various Amazonian artists and produced “Brega S/A,” a documentary on the Amazonian musical genre known as “tecnobrega”. Her collaboration with singer Gaby Amarantos led to significant achievements, including Artist of the Year at Brazilian MTV and a Latin Grammy nomination. Recently, Priscilla returned to documentary filmmaking, with notable projects such as “100 anos de payxão” and “Amazonia Ocupada.” One of her latest works, “Into the Void of Air” (2022), focuses on Amazonian pilots. She is currently working on a documentary about the Brazilian community in Florida, USA.

Martina Broner

Spanning 21st century film, photography, and digital audiovisual media, **Martina Broner’s** research sits at the intersection of Latin American cinema & media studies and the environmental humanities. Her book project, *Forest Formats: Media and Environment in the Amazon*, examines new media formats that emerge from entanglements between human and other living entities, such as trees and rivers, in the transnational Amazon rainforest. She earned MFAs from Columbia University (Film) and New York University (Creative Writing in Spanish) and completed a PhD in Romance Studies at Cornell University. Before joining the Department of Spanish and Portuguese at Dartmouth as assistant professor, she was a Mellon Postdoctoral Fellow in the Departments of Film & Media Studies and Latin American, Latino, and Caribbean Studies. Broner, who was recently an invited visiting assistant professor at Yale University, co-founded the Amazonia Section of the Latin American Studies Association.

Maite Conde is Professor of Brazilian Studies and Visual Culture at the University of Cambridge. Her work focuses on twentieth century cinema and culture in Brazil. She is the author of *Consuming Visions. Cinema, Writing and Modernity in Rio de Janeiro* (Virginia University Press, 2012) and *Foundational Films. Early Cinema and Modernity in Brazil* (University of California Press, 2018). In addition to her work in film, Maite also maintains an interest in Latin American social and cultural theory, and a particular interest in bringing Brazilian scholars into the Anglo American field. To this extent, she edited, translated and wrote the introduction to *Between Conformity and Resistance* (Palgrave Macmillan, 2011), a collection of key essays by renowned Brazilian philosopher Marilena Chauí. She also edited volume of essays by Brazilian film scholar



Lithipokoroda, experimental film, directed by Lilly Baniwa (2021)

Related Links

CRASSH events programme

Events enquiries

Subscribe to the CRASSH newsletter

Accessibility at CRASSH

Equality and Diversity at CRASSH

University of Cambridge, Inglaterra

Try Pitch

Não haverá mais história sem nós

ONU – Cop16, Arábia Saudita – G20
Pavillion

Try Pitch



United Nations
Convention on
Cultural Heritage



G20 GLOBAL
LAND INITIATIVE



No more history
without us



GOVERNANCE DAY





Priscilla Brasil



Companhia
Amazônica de
Filmes



1h 15min

Date // **6 Dec 2024**
Time // **18:00-20:00 AST**
Location // Blue Zone,
Restoration Pavilion

Submerged in the sea of greenwashing that drowns them daily, two Amazonian filmmakers have decided to denounce, in this film manifesto, the entrails of the historical process of inventing and exploiting the forest as an inexhaustible Garden of Eden. Between Munich and Belém, they reveal how racism and prejudice in Brazil and throughout the world are still organised around the idea of a "savage demographic emptiness" unable to speak for itself.

The director will be there in person to give a keynote before the screening and a Q&A session after the screening.

Register here: bit.ly/3AAAd4rm

